

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto para os itens de 1 a 15

Existem muitas maneiras de se enxergar uma empresa. Uma delas é vê-la como uma máquina. E não se trata de uma analogia nova. A era industrial foi construída com base nesse paradigma, sustentado pelas teorias dos cientistas Taylor e Fayol, que acreditavam (e isso fazia sentido para a época em que viveram) que uma empresa tinha de funcionar como um infalível relógio ou como uma locomotiva, programada para cumprir, rigorosamente, seus tempos de parada e locomoção, de maneira a garantir o andamento do sistema ferroviário, sem atrasos nem acidentes. Para isso, colocaram a produtividade como principal meta, assegurada por um sistema técnico de alta eficiência.

Uma empresa até pode se parecer com uma máquina, quando existe uma tarefa contínua a ser desempenhada. Nesse caso, a mecanização da tarefa, de maneira integralmente repetitiva, pode diminuir a quantidade de erros. O mesmo raciocínio continua valendo, se a empresa estiver situada em um ambiente estável, ou seja, onde os fatores externos pouco ou nada interferem no seu desempenho. Ou quando a criatividade, produto mais nobre e valioso do sistema humano, é considerada indesejável.

Tornar as tarefas repetitivas para eliminar erros é, talvez, o maior equívoco em que se pode incorrer. Afinal, os erros acontecem justamente quando o indivíduo liga o *piloto automático*. E o *piloto automático* é acionado quando o trabalho a ser feito não traz significado algum para aquele que o executa. Destituído de sentido, o trabalho se transforma em tarefa enfadonha, que traz apenas aborrecimento, o que, por sua vez, gera a pressa de acabar logo com aquela tortura, na ânsia de reencontrar a alma deixada na porta de entrada da empresa, ao lado do marcador de ponto.

Internet: <www.empreendedor.com.br> (com adaptações).

Com referência às idéias do texto, julgue os itens a seguir.

- Alguns líderes querem resolver o problema da produtividade dos funcionários recorrendo a algum sistema técnico infalível e, além disso, reivindicam um plano de recompensa, para remunerar os funcionários com base no que foram capazes de produzir.
- Produzir o mesmo produto o tempo todo é mais um requisito que sustenta a tese da empresa-máquina ou locomotiva; parte da hipótese de que todas as pessoas são iguais e querem as mesmas coisas.

- A crença na necessidade de padronizar o trabalho interno, pela mecanização da tarefa, reduzindo-o a atividades mecânicas e repetitivas, que também pasteurizam os produtos, atrai os consumidores desejosos e interessados em pagar cada vez menos.
- A ausência de significado para o trabalho é um triste denominador comum para quem produz: não se consegue gerar comprometimento nas pessoas que produzem sem estímulo.
- Seguindo a teoria da infalibilidade, sustentada pelas teorias que exigiam a tolerância-zero-defeito, as organizações passaram anos ensinando aos funcionários tudo o que podiam sobre erros e anomalias, e esses funcionários continuam sem saber nada de acertos.

Mantendo-se a correção gramatical do texto, é correto substituir-se

- “Existem muitas maneiras” (ℓ.1) por **Há muitas maneiras**.
- “Uma delas é vê-la como uma máquina” (ℓ.2) por **Uma dessas é vê-la tal qual uma máquina**.
- “colocaram a produtividade como principal meta” (ℓ.11-12) por **colocaram-lhe na situação de meta principal**.
- “Uma empresa até pode se parecer com uma máquina” (ℓ.14-15) por **Até uma empresa pode assemelhar-se à uma máquina**.
- “onde os fatores externos pouco ou nada interferem no seu desempenho” (ℓ.19-21) por **em que os fatores exteriores pouco ou nada influenciam o desempenho empresarial**.

Acerca das relações sintático-semânticas presentes no texto, julgue os itens subsequentes.

- Nas linhas 21 e 22, a passagem “produto mais nobre e valioso do sistema humano” está ligada semanticamente à palavra “criatividade”.
- Na linha 23, o segmento “as tarefas repetitivas” é o sujeito da forma verbal “Tornar”.
- Nas linhas 25 e 26, a expressão “*piloto automático*”, em suas duas ocorrências, exerce a função sintática de complemento do verbo antecedente.
- O trecho “para aquele que o executa” (ℓ.27-28) classifica-se como oração subordinada e tem o sentido de finalidade.
- A oração “que traz apenas aborrecimento” (ℓ.29-30) exerce uma função de valor explicativo em relação a “tarefa enfadonha” (ℓ.29).

O construtor de pontes

1 Dois irmãos que moravam em fazendas vizinhas, separadas apenas por um rio, entraram em conflito. Foi a primeira grande desavença em toda uma vida de trabalho lado a lado. Mas agora tudo havia mudado.

2 O que começou com um pequeno mal-entendido finalmente explodiu numa troca de palavras ríspidas, seguidas por semanas de total silêncio.

3 Numa manhã, o irmão mais velho ouviu baterem à sua porta.

4 — Estou procurando trabalho, disse um forasteiro. Faço trabalhos de carpintaria. Talvez você tenha algum serviço para mim.

5 — Sim, disse o fazendeiro. Claro! Vê aquela fazenda ali, além do rio? É do meu vizinho. Na realidade é do meu irmão mais novo. Nós brigamos e não posso mais suportá-lo. Vê aquela pilha de madeira ali no celeiro? Pois use para construir uma cerca bem alta.

6 — Acho que entendo a situação, disse o carpinteiro. Mostre-me onde estão a pá e os pregos.

7 O irmão mais velho entregou o material e foi para a cidade. O homem ficou ali cortando, medindo, trabalhando o dia inteiro.

8 Quando o fazendeiro chegou, não acreditou no que viu: em vez de cerca, uma ponte foi construída ali, ligando as duas margens. Era um belo trabalho, mas o fazendeiro ficou enfurecido e falou:

9 — Você foi atrevido construindo essa ponte depois de tudo que lhe contei!

10 Mas as surpresas não pararam aí. Ao olhar novamente para a ponte, viu o seu irmão se aproximando de braços abertos. Por um instante permaneceu imóvel do seu lado do rio.

11 O irmão mais novo então falou:

12 — Você realmente foi muito amigo construindo esta ponte mesmo depois do que eu lhe disse.

13 De repente, num só impulso, o irmão mais velho correu na direção do outro e abraçaram-se, emocionados, no meio da ponte.

14 O carpinteiro que fez o trabalho preparou-se para partir, com sua caixa de ferramentas.

15 — Espere, fique conosco! Tenho outros trabalhos para você.

16 Porém o carpinteiro respondeu:

17 — Eu gostaria, mas tenho outras pontes a construir...

Autor desconhecido.

A partir da leitura do texto acima, julgue os itens a seguir, relativos à tipologia textual e à redação de correspondências oficiais.

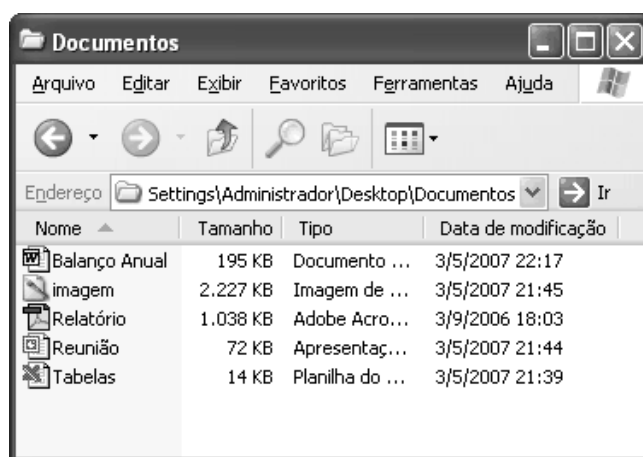
16 O texto é essencialmente narrativo, apesar de o parágrafo inicial ter passagem descritiva.

17 As passagens das linhas 10-12 e 18-19 reproduzem falas do carpinteiro e estão em discurso direto.

18 A parte do texto situada entre as linhas 29 e 32 apresenta as ações e reações das personagens e, por isso, poderia fazer parte do corpo de um ofício.

19 A passagem “Espere, fique conosco!” (l.41), para que pudesse constar de um relatório, deveria ser recuperada da seguinte maneira: O fazendeiro pediu ao forasteiro que esperasse, ficasse com eles.

20 A última fala, nas linhas 44 e 45, na forma como se encontra, poderia constar de um requerimento, em que o profissional estivesse solicitando emprego.



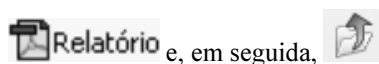
Considerando a figura acima, que mostra uma janela do Windows XP, julgue os itens que se seguem.

21 Os arquivos contidos na pasta Documentos estão sendo apresentados, de cima para baixo, em ordem crescente da data de modificação. Caso se queira reorganizar os arquivos por tamanho, na sequência do maior para o menor, é suficiente clicar a guia **Tamanho**.

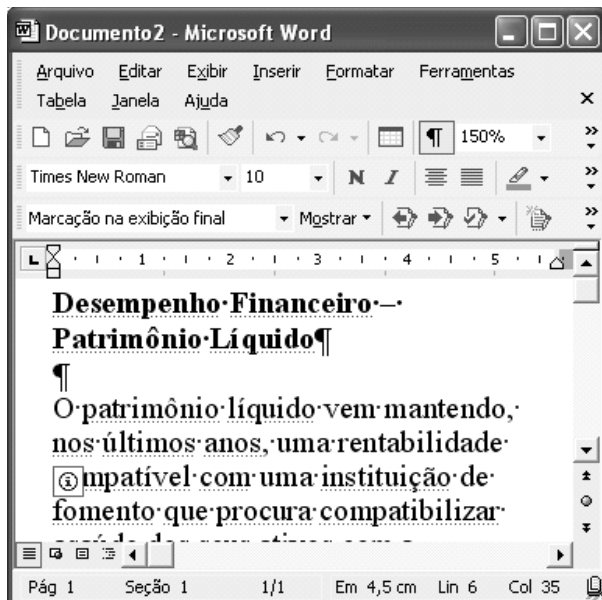
22 Para se abrir o arquivo de nome imagem, é suficiente aplicar um clique duplo sobre o ícone **imagem**.

23 Utilizando-se exclusivamente de operações com o *mouse*, é possível selecionar todos os arquivos contidos na pasta.

24 Para se excluir da pasta Documentos o arquivo de nome Relatório, enviando-o para a lixeira, basta clicar o ícone



e, em seguida,



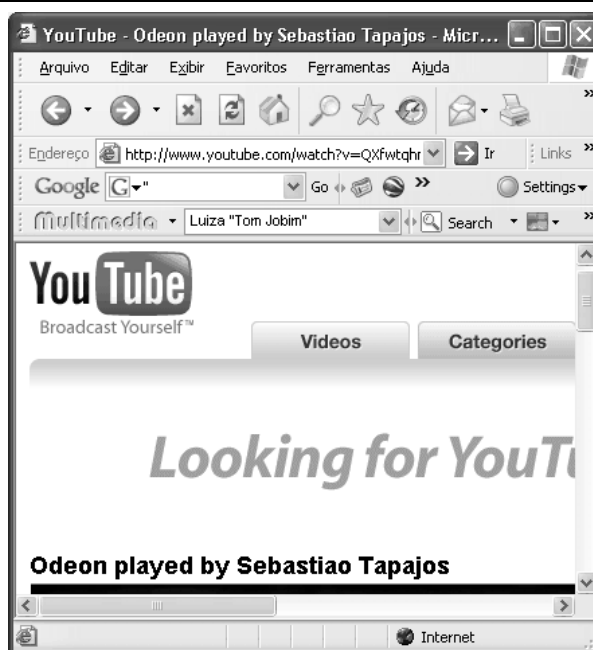
A figura acima mostra uma janela do Word 2002, com parte de um documento em processo de edição. Com relação a essa janela e ao Word 2002, julgue os itens seguintes.

- 25 Ao se clicar o botão , caracteres não-imprimíveis que estão sendo exibidos na janela ficarão ocultos.
- 26 A barra de ferramentas Revisão está sendo exibida na janela.
- 27 Para se exibir a barra de ferramentas Desenho, que apresenta funcionalidades que permitem a elaboração de desenhos simples, é suficiente clicar o botão .
- 28 Sabendo-se que a palavra “Líquido”, na segunda linha do título que aparece na janela, está formatada em negrito, para se desativar essa formatação, é suficiente aplicar um clique duplo sobre a referida palavra; pressionar e manter pressionada a tecla ; teclar ; liberar a tecla .
- 29 Ao se clicar o menu **Editar** , serão exibidas diversas opções, incluindo-se a opção Idioma, que permite a tradução de um trecho selecionado do documento para outras línguas que estejam incluídas na biblioteca do Word.

	A	B	C
1	Cliente	Saldo (R\$)	
2	João da Silva	1.283,84	
3	José de Souza	3.200,00	
4	Maria Lima	4.217,89	
5			

A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com uma planilha, em processo de edição, contendo os saldos das contas de três clientes de um banco. Com relação a essa figura e ao Excel 2002, julgue os itens subsequentes.

- 30 Para se calcular a soma dos saldos das três contas e pôr o resultado na célula B5, é suficiente clicar essa célula, clicar e, em seguida, teclar .
- 31 Ao se clicar a célula A2 e duas vezes o botão , será selecionada a célula C2.
- 32 Ao se clicar a célula B2, essa célula será selecionada. Ao se aplicar um clique duplo sobre essa mesma célula, toda a coluna B será selecionada.



A figura acima mostra uma janela do Internet Explorer 6 (IE6) contendo parte de uma página web. Com relação a essa figura e à Internet, julgue os itens que se seguem.

- 33 A sequência de caracteres <http://www.youtube.com> corresponde ao URL de uma página da Web que tem como principal função fornecer ao usuário da Internet as últimas notícias do Brasil.

34 O termo Google, presente na página *web* mostrada na figura, está relacionado a uma página *web* que é comumente usada como ferramenta para busca de informações na Internet.



35 O botão  tem como função principal permitir ao usuário do IE6 definir a primeira página que será exibida quando o programa for aberto.

Reclamar do processo para a concessão de licenciamento ambiental está na moda. A gritaria contra o Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) é ampla e reúne tanto empreiteiros interessados nas obras que precisam de licença quanto ambientalistas contrários aos empreendimentos. Na prática, os processos de licenciamento ambiental são muito influenciados por decisões externas. “Não dá para demonizar o IBAMA e culpá-lo pela postergação de investimentos”, reconhece o presidente da Associação Brasileira da Infra-Estrutura e Indústrias de Base (ABDIB).

O IBAMA tem se defendido alegando que atualmente apenas um pedido está atrasado — o complexo hidrelétrico do Rio Madeira, em Rondônia, que inclui as usinas de Jirau e Santo Antônio. É um empreendimento relevante porque, segundo o governo, seria capaz de solucionar o risco de falta de energia elétrica a partir de 2012. Na hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, ou na usina nuclear Angra 3, no Rio de Janeiro, estados, ONGs e promotores de justiça barraram até mesmo a abertura dos estudos preliminares. O ex-presidente do IBAMA Márcio Freitas reconheceu ser ainda muito baixo o nível de informação sobre o ambiente e as riquezas culturais no país, principalmente na região amazônica, o que dificulta as análises.

Correio Braziliense, 29/4/2007, p. 21 (com adaptações).

Tendo esse texto como referência inicial e considerando a amplitude e as repercussões do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

- 36** O tema abordado no texto remete à questão do desenvolvimento sustentável, conceito que o mundo contemporâneo passou a desenvolver nas décadas finais do século XX em face da constatação de que o modelo de exploração dos recursos naturais, além de sua interferência danosa ao meio ambiente, comprometia gravemente as condições de vida no planeta.
- 37** País emergente que luta para alcançar posição de maior relevo na economia mundial, o Brasil tem se recusado a adotar medidas de proteção ambiental, sob o argumento de que todas as grandes potências tiveram liberdade plena para garantir seu desenvolvimento.
- 38** A conferência mundial sobre meio ambiente que o Brasil sediou em 1992, conhecida como Eco-92 ou Rio-92, foi considerada acontecimento histórico tanto pela quantidade de cientistas e de governantes que acolheu quanto pela explicitação de um problema que ganharia crescente dimensão, o do aquecimento global.

- 39** Entre os fatores determinantes para a ampliação do efeito estufa, que aumenta a temperatura do planeta, está a elevada emissão de gases poluentes na atmosfera.
- 40** Um exemplo de atitude objetiva e concreta assumida pela comunidade internacional, com a finalidade de se reduzir o lançamento de agentes de poluição atmosférica, é o Protocolo de Kyoto, amplamente negociado e assinado pelo conjunto dos países industrializados.
- 41** As ONGs, que emergiram no cenário mundial especialmente na segunda metade do século passado, sobretudo a partir de suas últimas décadas, refletem um novo tipo de comportamento da sociedade contemporânea, assinalado pela organização de diversos setores sociais com vistas a interferir na tomada de decisão em áreas distintas ou a influenciá-la.
- 42** Por determinação constitucional, as ONGs que atuam no Brasil, estrangeiras ou nacionais, prestam contas de seus atos ao governo federal, por meio do Ministério da Justiça, independentemente de fazerem uso ou não de recursos financeiros oficiais.
- 43** A atual crise pela qual passa o IBAMA, que o texto deixa entrever, sugere, na opinião de muitos especialistas, que chegou a hora de o Estado brasileiro decidir-se por algo que há muito deveria ter feito, ou seja, criar um ministério com a missão específica de tratar o estratégico tema do meio ambiente.
- 44** O texto deixa claro que não há outra causa para a morosidade do licenciamento ambiental no Brasil senão as reconhecidas deficiências técnicas do IBAMA.
- 45** Para o governo federal, obras como as projetadas para o rio Madeira são essenciais para oferecer aporte ao desenvolvimento da Amazônia e do país, contribuindo para que não se repita, no futuro próximo, episódio como o apagão elétrico de alguns anos atrás.
- 46** Infere-se do texto que, embora seja amplo o conhecimento sobre os ecossistemas nacionais e o país esteja plenamente mapeado em termos culturais, a falta de mão-de-obra especializada é decisiva no andamento mais lento que o desejável dos processos de licenciamento ambiental.
- 47** Alvo das atenções gerais, a Amazônia é unanimemente considerada pela comunidade científica internacional como o pulmão do planeta, o que acaba por inviabilizar a exploração econômica desse enorme território.
- 48** Aplicado à região amazônica, o moderno conceito de desenvolvimento sustentável implica a transformação de significativa área florestal em pastagens, já que a pecuária é uma atividade produtiva de impacto praticamente nulo sobre o meio ambiente.
- 49** Instituição muito presente na vida brasileira contemporânea, o Ministério Público, em seus variados ramos, adquiriu mais poder e maior visibilidade com a Carta de 1988, definida como Constituição cidadã pelo deputado que presidiu sua elaboração, Ulysses Guimarães.
- 50** Em síntese, desenvolvimento sustentável pode ser definido como a organização do sistema produtivo que leve na devida conta a imperiosa necessidade de serem garantidas as condições de vida para as atuais e as futuras gerações.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ordem	extrato do balancete de verificação do mês 4/07, em reais		
	conta	saldo em 1.º/4/07	saldo em 30/4/2007
1	devoluções de compras	–	110
2	manutenção a pagar	750	220
3	energia a pagar	1.140	250
4	abatimento sobre compras	–	320
5	desconto sobre compras	–	400
6	despesa de depreciação	–	400
7	despesa de provisão para devedores duvidosos	–	600
8	despesa de energia	–	650
9	seguros a pagar	2.480	800
10	despesa de seguros	–	950
11	despesa de aluguel	–	985
12	dividendos a pagar	3.520	1.250
13	despesa de assinaturas	–	1.490
14	despesa de combustíveis	–	1.750
15	telecomunicações a pagar	3.100	1.890
16	dividendos distribuídos	–	2.000
17	despesa de telecomunicações	–	2.180
18	salários a pagar	4.580	2.320
19	combustíveis	4.000	2.580
20	combustíveis a pagar	4.180	3.110

ordem	extrato do balancete de verificação do mês 4/07, em reais		
	conta	saldo em 1.º/4/07	saldo em 30/4/2007
21	estoque de mercadorias	6.800	3.120
22	tributos	–	3.250
23	despesa de manutenção	–	3.250
24	fornecedores de estoque a pagar	8.740	3.310
25	assinaturas a pagar	3.140	4.850
26	seguros antecipados	4.980	5.100
27	tributos antecipados	4.580	5.420
28	tributos a recolher	8.740	2.390
29	provisão para devedores duvidosos	5.200	5.800
30	despesa de salários	–	6.980
31	receita antecipada	10.200	8.350
32	compra de mercadorias	–	8.520
33	aluguel a pagar	12.500	8.750
34	assinatura de revistas antecipada	10.200	11.450
35	empréstimos a pagar	3.580	12.850
36	contas a receber	42.180	25.840
37	capital social	35.870	44.780
38	receita de vendas	–	45.800
39	terrenos	58.700	65.800

Com base nos dados da tabela acima, julgue os itens que se seguem.

- 51 O resultado do exercício, apurado em 30/4, foi de R\$ 11.945.
- 52 O pagamento de aluguéis no período totalizou R\$ 4.735.
- 53 O valor de despesas de energia pago no período totalizou R\$ 1.540.
- 54 O valor de tributos pagos no período correspondeu a R\$ 12.830.
- 55 O valor de dividendos pagos no período foi de R\$ 4.270.
- 56 O valor de assinaturas contratadas nesse mês foi de R\$ 1.030.
- 57 O valor recebido de clientes no mês em análise correspondeu a R\$ 62.140.
- 58 O custo das mercadorias vendidas apurado foi de R\$ 11.370.
- 59 O valor pago de salários nesse mês correspondeu a R\$ 6.980.
- 60 O valor pago a fornecedores de estoques no período correspondeu a R\$ 7.690.
- 61 O valor do fluxo das atividades de financiamentos correspondeu a R\$ 13.910.
- 62 O valor de combustíveis adquiridos no período correspondeu a R\$ 330.
- 63 O valor do fluxo das atividades de investimentos no período foi de R\$ 8.200 negativo.
- 64 Caso o saldo inicial do disponível seja de R\$ 30.000, a empresa apresentará um saldo final do disponível capaz de saldar suas obrigações de curto prazo apresentadas na tabela.
- 65 Caso o disponível inicial possua saldo de R\$ 50.000, o saldo do disponível final será de R\$ 98.725.
- 66 O pagamento de empréstimos de curto prazo reduzirá o total do ativo circulante e do passivo circulante. O capital circulante líquido sofrerá mudanças, mas o índice de endividamento não será afetado.

Acerca das operações típicas de companhias abertas e de seus reflexos na estrutura patrimonial, julgue os itens subseqüentes.

- 67 Ao apurar a folha de pagamento, a empresa é responsável pela retenção dos tributos. Um dos tributos retidos pela empresa é o imposto de renda de seus empregados, respeitada a tabela fornecida pela Secretaria da Receita Federal. Ao efetuar o registro da apropriação da folha de pagamento, a empresa deve creditar o montante de impostos retido dos empregados em seu passivo circulante, no caso de imposto de renda.
- 68 O registro de equivalência patrimonial advindo de lucro auferido na investida e não distribuído proporcionará um acréscimo ao ativo circulante da companhia investidora.
- 69 O contrato de *leasing* não proporciona a quitação da operação antes do prazo estipulado em contrato. Mas, desde que esteja prevista no contrato, poderá ocorrer a transferência dos direitos e obrigações a terceiros, mediante acordo com a empresa arrendadora.
- 70 A contabilização de provisão para contingências judiciais proporcionará uma redução no índice de liquidez imediata e um decréscimo no índice de endividamento da empresa.
- 71 No patrimônio líquido das coligadas e controladas não deverão ser registrados, para fins de equivalência patrimonial, os resultados não realizados decorrentes de negócios com a investidora.

A operação de *joint venture* é caracterizada pela formalização de um contrato de tempo determinado, entre duas ou mais empresas, que se associam, criando ou não uma nova empresa para realizar uma atividade econômica produtiva ou de serviços, com fins lucrativos. Acerca desse assunto, julgue os itens subseqüentes sob a óptica societária, contábil e tributária.

- 72 De acordo com a CVM, as sociedades controladas em conjunto não poderão ser classificadas como *joint venture*.
- 73 Os participantes das *joint ventures* de ativos controlados em conjunto, segundo as normas internacionais de contabilidade, devem incluir em seus registros contábeis individuais e consolidados a participação em quaisquer passivos incorridos em conjunto, desde que tais passivos estejam relacionados com o empreendimento advindo da *joint venture*.
- 74 Nas operações controladas em conjunto, uma modalidade de *joint venture*, não há a criação de uma nova empresa. O que ocorre é a formalização de acordo para a exploração de um empreendimento temporário. De acordo com as normas internacionais de contabilidade, cada participante do empreendimento deverá manter e reconhecer em seus registros contábeis as despesas incorridas e sua parte das receitas auferidas pela *joint venture*.
- 75 Mesmo que a operação de *joint venture* proporcione a criação de uma nova companhia, os bens tangíveis das empresas participantes não serão transferidos ao novo empreendimento. Só serão incorporados os ativos que surgirem após o acordo.

RASCUNHO

Acerca da avaliação e contabilização de investimentos societários no país e no exterior, julgue os itens a seguir.

- 76** A diferença entre o valor pago na aquisição de ações de outras companhias e o valor de mercado dos ativos e passivos da investida, caracterizada legalmente como coligada ou controlada, deve ser contabilizada como ágio ou deságio. A amortização do ágio ou do deságio decorrente de expectativa de resultado futuro, segundo norma específica da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), deverá ser contabilizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, ou no caso de baixa por alienação ou perecimento do investimento.
- 77** O valor do investimento, pelo método da equivalência patrimonial, deve ser obtido após a aplicação da percentagem de participação no capital social sobre o valor do patrimônio líquido da coligada e da controlada, adicionando-se o valor dos lucros apurados e não realizados.
- 78** Quando o investimento em coligadas estiver contabilizado no ativo permanente da investidora, o saldo afetará a análise das demonstrações contábeis. Assim, com o intuito de não superestimar o valor do ativo, a investidora deverá constituir provisão para cobertura de perdas efetivas, em virtude de eventos que resultarem em perdas não provisionadas pelas coligadas em suas demonstrações contábeis.
- 79** Ao final de cada período, o valor do investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial poderá apresentar diferença. Dessa maneira, a diferença apurada deve ser creditada na demonstração do resultado do exercício da investidora quando ocorrer diminuição do patrimônio líquido da coligada em decorrência da apuração de perdas efetivas ou de ajustes de exercícios anteriores.
- 80** As bonificações recebidas sem custo pela investidora por emissão de novas ações ou por aumento do valor nominal das ações da coligada devem ser objeto de contabilização na conta do investimento na coligada.
- 81** Caso haja expressa autorização da CVM, podem ser excluídos das demonstrações contábeis da investidora os investimentos em sociedades controladas que se encontrem com efetiva e clara evidência de perda de continuidade e cujo patrimônio seja avaliado, ou não, a valores de liquidação.

Acerca da fusão, cisão e incorporação de empresas e da consolidação de demonstrações contábeis de companhias abertas, julgue os itens subseqüentes.

- 82** Para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a investidora deve eliminar do resultado os encargos de tributos correspondentes ao lucro não realizado, apresentando-os na conta de tributos diferidos no ativo circulante ou realizável em longo prazo do balanço patrimonial consolidado.
- 83** Ao se elaborar as demonstrações consolidadas, a parcela correspondente à provisão para perdas constituída na investidora deve ser adicionada ao saldo da conta da controlada que tenha dado origem à constituição da provisão, ou apresentada como passivo, quando representar expectativa de conversão em exigibilidade.

- 84** As notas explicativas que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas devem conter informações precisas das controladas. Um exemplo é a apresentação dos efeitos, nos elementos do patrimônio e resultado consolidados, da compra ou venda de sociedade controlada, ao longo do exercício social, bem como da inserção de controlada no processo de consolidação.
- 85** No caso de incorporação de companhia aberta por sua controladora, o cálculo da relação de substituição das ações dos acionistas não controladores deverá considerar o montante do ágio pago na aquisição da controlada, quando o ágio existir. Assim, ao se adicionar o ágio ao montante das ações, há a correta mensuração do valor de mercado da companhia incorporada.
- 86** Não será caracterizado o exercício abusivo do poder de controle quando ocorrer a assunção, pela companhia sucessora legal, de endividamento associado à aquisição de seu próprio controle, ou de qualquer outra espécie de dívida contraída no interesse exclusivo do controlador.
- 87** Para efeito do cálculo das relações de substituição das ações dos acionistas não controladores, que se extinguirão nas operações de incorporação de companhia aberta por sua controladora, deverá ser reconhecida a existência de espécies e classes de ações com direitos diferenciados, sendo vedado favorecer, direta ou indiretamente, qualquer espécie ou classe de ações.
- 88** No caso de incorporação de controlada pela controladora, é vedada a adoção da cotação de bolsa, nas relações de substituição das ações dos acionistas não controladores, das ações das companhias envolvidas, quando as ações integrem índices gerais representativos de carteira de ações admitidos à negociação em bolsas de futuros.
- 89** A evidenciação das operações de fusão, cisão e incorporação seguirá os critérios determinados pela Lei n.º 6.404/1976 e pela CVM. Dessa maneira, caso ocorra uma fusão envolvendo companhias abertas, deverá ser dedicado capítulo, ou parte específica do relatório de administração, devidamente destacada, para a divulgação de todos os custos de transação suportados pela companhia em virtude da operação, assim como o quantitativo das economias e demais vantagens já auferidas em razão da mesma.
- 90** No caso de incorporação ou cisão, o montante atribuído aos dividendos de ações detidas pelos acionistas não controladores deve ser reduzido pelo montante do ágio amortizado em cada exercício.

saldo inicial de estoque de matéria-prima	R\$ 85.200
mão-de-obra	R\$ 180.750
custos indiretos variáveis para toda a produção	R\$ 421.500
despesas totais	R\$ 324.780
compra de matéria-prima (já excluído o valor dos tributos)	R\$ 95.800
saldo final de estoque de matéria-prima	R\$ 12.850
estoque inicial de produtos acabados	0 unidades
estoque final de produtos acabados	14.000 unidades
produção do período	60.000 unidades
preço de venda unitário	R\$ 18

tributos	alíquotas
COFINS	3%
demais tributos sobre receita	6,5%
contribuição social sobre lucro líquido	9%
imposto de renda sobre lucro líquido	15%
ICMS sobre vendas	17%
ICMS sobre compras	17%

Considere a tabela acima e o custeio variável como referências para a elaboração da demonstração do resultado do exercício. Julgue os itens seguintes, acerca de custos para tomada de decisões e orçamento empresarial.

- 91 Caso a empresa comercialize seu produto por R\$ 50, a margem de lucro líquido será superior a 55%.
- 92 Caso a empresa comercialize seu produto por R\$ 40, a margem de lucro bruto será inferior a 55%.
- 93 O custo total dos produtos vendidos, segundo os critérios do custeio variável, é igual a R\$ 770.400.
- 94 Caso a empresa comercialize seus produtos por R\$ 30, o resultado líquido estará acima do ponto de equilíbrio contábil.
- 95 Caso a empresa comercialize seus produtos por R\$ 45, a soma do imposto de renda com a contribuição social sobre o lucro líquido será igual a R\$ 145.447,20.
- 96 A margem bruta apurada com a comercialização dos produtos por R\$ 60 será de R\$ 1.383.960.
- 97 Caso a empresa comercialize seus produtos por R\$ 18, o valor da margem bruta será negativo.
- 98 Caso a empresa comercialize todos os produtos fabricados no período, o resultado líquido obtido pelo custeio variável será idêntico ao obtido pelo custeio por absorção, ao se utilizar os mesmos parâmetros de preço de venda e de custos/despesas/impostos.
- 99 Caso a empresa utilize o PEPS para controle de estoques e possua um estoque inicial de 5.000 unidades a R\$ 14,50 cada, o custo das mercadorias vendidas será de R\$ 598.940.

orçamento**RASCUNHO****consumo de insumos por produto**

matéria-prima	5 kg	custo por R\$ 1,50 por kg
mão-de-obra	0,5 horas	custo: R\$ 20,00 por hora
custos indiretos unitários		R\$ 3,25
custos indiretos fixos totais		R\$ 9.870
preço de venda unitário		R\$ 28
produção		8.000 unidades
venda		6.000 unidades
despesas totais		R\$ 15.200

Considere as informações do orçamento de produção apresentado acima e desconsidere qualquer incidência tributária. Com relação a essas informações, julgue os itens subseqüentes.

- 100** Considerando as informações apresentadas no orçamento, o valor do lucro líquido obtido será de R\$ 43.500.
- 101** Caso a mão-de-obra sofra variação de custo favorável em R\$ 0,50, mantendo-se as demais variáveis, o resultado líquido obtido será de R\$ 33.430.
- 102** Caso a matéria-prima sofra variação de volume desfavorável em 0,2, mantendo-se as demais variáveis, a margem bruta será de R\$ 19.500.
- 103** Caso os custos indiretos unitários sejam de R\$ 2,50, mantendo-se as demais variáveis, o resultado líquido será de R\$ 22.930.
- 104** Caso a empresa consiga uma variação favorável de despesas da ordem de 30%, mantendo-se as demais variáveis, o lucro líquido será de R\$ 22.990.
- 105** Caso a quantidade produzida aumente em 20% e a quantidade vendida seja de 7.000 unidades, mantendo-se os valores de custos e despesas, o lucro líquido obtido será superior ao previsto em, pelo menos, 39%.
- 106** Caso a empresa necessite de uma margem líquida de lucro superior a 30%, o preço de venda a ser praticado, mantendo-se as demais variáveis, deverá ser superior a R\$ 36.
- 107** O acréscimo ao valor do custo unitário da matéria-prima proporcionará um decréscimo no lucro líquido obtido. Dessa maneira, ao aumentar o custo da matéria-prima em 10% a empresa reduzirá o valor do lucro obtido em 10%.
- 108** Caso ocorra inflação no período da ordem de 1% e a empresa resolva ajustar seus componentes de custo e despesas em 1% e o preço de venda em 1,5%, então o valor do lucro será 8,56% superior ao orçado.
- 109** A contratação de empregados que recebam R\$ 15 por hora e que consumam 0,65 hora para a produção de cada produto proporcionará uma variação orçamentária conjunta desfavorável de R\$ 2,25 por unidade.

Acerca da conversão das demonstrações contábeis para moeda estrangeira, segundo as normas internacionais de contabilidade, julgue os itens a seguir.

- 110** Deverão ser considerados todos os reflexos da correção monetária para a conversão das demonstrações contábeis.
- 111** Os itens monetários devem ser convertidos em dólar de acordo com a paridade cambial na data do balanço.
- 112** Os itens não monetários devem ser convertidos com base na taxa histórica do dólar, a taxa da data da transação.
- 113** Os estoques devem ser convertidos em dólar corrente. Assim, há a possibilidade de se verificar o custo de reposição atual.
- 114** Os ganhos ou perdas monetárias apurados na conversão das demonstrações não necessitam de cálculo ou apuração específica. O valor resultante deverá estar contemplado nas demonstrações convertidas.
- 115** Os itens do ativo permanente deverão ser ajustados a valor presente para melhor representar o saldo.

O regime aduaneiro especial de *drawback* consiste na suspensão ou eliminação de tributos incidentes sobre insumos importados para utilização em produto exportado. A respeito desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 116** Uma modalidade de *drawback* é a suspensão dos tributos incidentes na importação de mercadoria a ser utilizada na industrialização de produto que deve ser exportado. Um exemplo é o *drawback* sem cobertura cambial.
- 117** O *drawback* para reposição de matéria-prima nacional consiste na importação de mercadoria para reposição de matéria-prima nacional utilizada em processo de industrialização de produto exportado, com vistas a beneficiar a indústria exportadora ou o fornecedor nacional, e para atender a conjunturas de mercado. Nesse caso, o *drawback* será classificado na categoria de isenção tributária.
- 118** Uma modalidade de *drawback* é a restituição dos tributos pagos na importação de insumo utilizado em produto exportado. Um exemplo desta modalidade é o *drawback* solidário.
- 119** O *drawback* intermediário pode ocorrer tanto na modalidade de isenção quanto na de suspensão e consiste na importação, por empresas denominadas fabricantes-intermediários, de mercadoria para industrialização de produto intermediário a ser fornecido a empresas industriais exportadoras e utilizado na industrialização de produto final destinado à exportação.
- 120** O *drawback* para embarcação vincula-se à importação de mercadoria para industrialização de embarcação e vendas no mercado interno e é caracterizado pela modalidade de restituição tributária.

RASCUNHO

